

O tambor enquanto manifesto

Projeto Malungagem encerra ciclo sobre influência das religiões afro-brasileiras na música com show de Alè no MUHCAB

Por Affonso Nunes

O Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira recebe nesta sexta-feira (7) o encerramento do Malungagem, projeto que há três meses vem investigando e celebrando as conexões entre as tradições de terreiro e a música popular brasileira. O evento gratuito marca o fim de um ciclo iniciado em setembro e que passou por espaços emblemáticos da presença afro-brasileira no Rio de Janeiro, como o Ilê Omo Iya Ade Omin, em Higienópolis, e o Centro de Cultura Única, na Saúde. A noite terá mesa de conversa com pesquisadores e lideranças religiosas, além de show do cantor e compositor carioca Alè, idealizador do projeto e Yawô da tradição Banto/Yorubá.

Bruno Bastos/Divulgação



Show de Alè fecha a programação no MUHCAB

“Malungagem não é só um evento. É um chamado para reconhecer que a música brasileira é, em sua essência, atravessada pelas macumbas”, afirma o músico.

A mesa de conversa reunirá vozes fundamentais do debate contemporâneo sobre cultura afro-brasileira: Hosania Nascimento, fundadora do Quilombo Aquilah e ex-dirigente do MUHCAB; Criss Massa, sambista e criadora da roda “O Samba é da Massa”; Itana Gomes, museóloga e cofundadora do Brincantes da Pedra Branca; e Pejigan Anderson de Bessen, sacerdote com mais de três décadas dedicadas ao ensino dos ritmos do candomblé.

O show apresentará repertório centrado no EP “Igbá”, de Alè. Em yorubá, igbá significa cabaça. Faixas como “Veste Teu Branco”, “Reis Malunguinho” e “Ayabá” compõem um trabalho que trata os orixás como elementos estruturantes da identidade brasileira. O repertório inclui ainda “Pretas e Pretos Novos”, homenagem ao Cais do Valongo; “O Canto das Folhas (A Sassanha)”, parceria com Luiz Antonio Simas, além de releituras de Jorge Benjor e Mestre Môa do Katendê.

“Cada tambor que ressoa é um ato político. A música é o orixá que não se cala”, define Alè. O projeto apoia economicamente casas de axé, que comercializam comidas típicas durante os eventos, e desenvolve atividades educativas na Ocupação Benjamim Filho, levando músicas inspiradas nos orixás às crianças.

SERVIÇO

MALUNGAGEM - A INFLUÊNCIA DAS MACUMBAS NA MÚSICA POPULAR

MUHCAB (Rua Pedro Ernesto, 80, Gamboa)
7/11, a partir das 14h. Show às 19h | Entrada franca

ROTEIRO MUSICAL

P O R A F F O N S O N U N E S

Washington Possato/Divulgação



Xande na Portela

O cantor e compositor Xande de Pilares participa neste sábado (8) da programação do show “Samba Que Me Faz Feliz”, a partir das 15h, na quadra da Portela, em Madureira. O repertório apresentará clássicos do samba que marcaram a trajetória do artista ao longo de sua carreira. O evento também contará ainda com apresentações do Pagode do Adame e de Bernini, que completam a programação musical.

Divulgação



Modo acústico

O coletivo Sete Cabeças apresenta neste sábado (8), às 22h30, no Blue Note Rio, o espetáculo “Revisitando Acústicos”, com repertório dos álbuns MTV Acústico de Rita Lee, Titãs e Cássia Eller. Formado em 2022 por Charles Gavin, Luiz Brasil, Drenna, Cris Caffarelli, Daniela Spielmann, Pedro Coelho e Felipe Ventura, o grupo reinterpreta sucessos que marcaram a música brasileira nos anos 1990 e 2000.

Divulgação



Samba & feijoada

Ito Melodia, cinco vezes premiado com o Estandarte de Ouro como Melhor Puxador, comanda mais uma edição da Feijoada do Rival neste domingo (9), a partir das 13h. O cantor apresentará clássicos do samba, composições autorais como “A Cigana” e “Amor de Pai”, além de sambas-enredo. Carlinhos Madureira, Tico Gato e a Bateria da Inocentes de Belford Roxo são os convidados especiais. O ingresso inclui show e feijoada.

Divulgação



Em temporada

A Casa Horto, no Jardim Botânico, recebe este mês apresentações do cantor e compositor Feyjão todos os domingos, às 14h. O músico apresenta repertório que abrange samba, MPB e pop, com canções de artistas como Chico Buarque, Djavan e composições próprias. Feyjão possui já se apresentou ao lado de nomes como Thiaguinho, Natiruts e Ferrugem, e já dividiu palco com Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Rita e Seu Jorge.